

A [Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#) lançou uma campanha mundial com duração de um ano para o Dia Mundial Sem Tabaco de 2021 – intitulada “Comprometa-se a parar de fumar durante a COVID-19”. O novo desafio da OMS via WhatsApp ([Quit Challenge](#)) e a publicação “[101 razões para parar de fumar](#)” marcam o início da campanha.

A pandemia da COVID-19 levou milhões de usuários de tabaco a quererem largar o cigarro. A campanha apoiará pelo menos 100 milhões de pessoas em uma tentativa de parar de fumar por meio de comunidades de fumantes.

A campanha “Comprometa-se a parar de fumar durante a COVID-19” ajudará a criar ambientes mais saudáveis que conduzam ao abandono do tabaco, defendendo políticas fortes para a cessação do tabagismo; aumentar o acesso aos serviços de cessação; aumentar a conscientização sobre as táticas da indústria do tabaco e capacitar os usuários de tabaco a tentarem de forma bem-sucedida parar de fumar por meio de iniciativas “Quit & Win”.

Junto com seus parceiros, a OMS criará e construirá comunidades digitais onde as pessoas poderão encontrar o apoio social do qual precisam para largar o fumo. O foco estará em países com alta carga*, onde vive a maioria dos usuários de tabaco do mundo.

A OMS dá boas-vindas a novas contribuições de parceiros, incluindo empresas do setor privado que ofereceram suporte, como *Allen Carr’s Easyway*, *Amazon Web Services*, *Cipla*, *Facebook* e *WhatsApp*, *Google*, *Johnson & Johnson*, *Praekelt* e *Soul Machines*.

Parar de fumar pode ser desafiador, especialmente com o estresse social e econômico adicional que surgiu como resultado da pandemia. Em todo o mundo, cerca de 780 milhões de pessoas dizem querer parar de fumar, mas apenas 30% delas têm acesso às ferramentas que podem ajudá-las a fazer isso. Juntamente com seus parceiros, a OMS fornecerá às pessoas informações atualizadas, ferramentas e recursos de que precisam para fazer uma tentativa bem-sucedida.

De acordo com o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, “fumar mata oito milhões de pessoas por ano, mas se as pessoas precisarem de mais motivação para largar o vício, a pandemia fornece o incentivo certo”.

A OMS divulgou um resumo científico no início deste ano mostrando que os fumantes têm maior risco de desenvolver doença grave e morte por COVID-19. O tabaco também é um

importante fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, câncer, doenças respiratórias e diabetes. Além disso, as pessoas que vivem com essas condições são mais vulneráveis a desenvolver um quadro grave da COVID-19.

Ferramentas de cessação globais e regionais serão lançadas como parte da campanha. Florence, a primeira profissional de saúde digital da OMS, está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, para ajudar as pessoas a pararem de fumar. Essa ferramenta é oferecida atualmente em inglês e em breve será lançada nos 6 idiomas oficiais da organização (árabe, chinês, francês, russo e espanhol).

Segundo o diretor de Promoção da Saúde da OMS, Ruediger Krech, “milhões de pessoas em todo o mundo querem parar de fumar – agora é o momento certo para investir em serviços integrais de cessação de nível populacional”. Ele explicou que “a OMS chama todos os governos a garantirem que seus cidadãos tenham acesso a aconselhamentos rápidos, linhas diretas gratuitas, cessação virtual e outros serviços digitais, terapias de reposição de nicotina e demais ferramentas que comprovadamente ajudam as pessoas a pararem de fumar”. Serviços sólidos de cessação melhoram a saúde, salvam vidas e economizam dinheiro.

*Os países foco da campanha são:

- República Democrática de Timor-Leste
- República Federal Democrática da Etiópia
- República Federal da Alemanha
- República Federal da Nigéria
- República Federativa do Brasil
- Reino Haxemita da Jordânia
- República Islâmica do Irã
- República Islâmica do Paquistão
- República Popular de Bangladesh
- República Popular da China
- República da Índia
- República da Indonésia
- República das Filipinas
- República da Polônia
- República da África do Sul

- República do Suriname
- República da Turquia
- Federação Russa
- República Socialista do Vietnã
- Estados Unidos Mexicanos
- Estados Unidos da America
- Ucrânia

Fonte: ONU

Foto gratuita em Pixabay (Free-Photos)